

	<u>ATA DE REUNIÃO</u> <u>ANO 2010</u>	Grupo Espírita de Apoio aos Apenados Idalinda de Aguiar
Relatoras: Jussara Maria Serafini Barros e Rachell Amâncio Ricardo		

Data: 25/09/2010	Horário: 8h50 às 11h40	Local: FEJAC – Fraternidade Espírita de Jardim Camburi
Participantes presentes: Aloísio, Bia, Cabral, Damaceno, Fiorido, Firmina, Izaulina, Jussara, Mafalda, Marlene, Mary Clear, Romualdo (Novo Horizonte), Rosane e Zoel. (14)		
Participantes novatos: Lara e Lucélia (FEJAC). (2)		

INÍCIO: Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, reuniram-se os membros do Grupo Espírita de Apoio aos Apenados Idalinda de Aguiar acima citados, para tratarem de assuntos pertinentes ao grupo. Inicialmente foi realizada leitura preparatória pelo companheiro Damaceno, do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XI – Item 14 – Caridade com os criminosos. Após, foi proferida a prece inicial por Fiorido.

IRS: Aloísio informou que os agentes continuam com má-vontade para chamar os detentos para o estudo, inclusive, alegaram que não chamariam uma das galerias, pois segundo eles, ficou combinado que as alas iriam de quinze em quinze dias. Já, outro agente informou que não poderia passar de cinquenta pessoas. Fiorido orientou que Aloísio diga que vai confirmar com o diretor e a assistente social se as informações procedem, porém, Aloísio disse que já confirmou e isso não procede. Fiorido disse que não há interesse em investimento no presídio, porque este será desativado e, além disso, o diretor do presídio é evangélico radical e não é a favor da assistência religiosa espírita. O Grupo Interconfissional já pediu a transferência dele.

TUCUM: Marlene recebeu informação de que foram rasgadas todas as leituras espíritas em TUCUM. Fiorido disse que terá de verificar o fato. Para o projeto fuxico, Marlene sugeriu que cada grupo de visita tenha um caderno para registrar o comparecimento da apenada e qual o material solicitado, como por exemplo: retalho e agulha. Marlene ainda disse que dentro do berçário há possibilidade de fazer artesanato, e relatou que contar historinhas e cantar músicas infantis ajuda no resgate da infância das detentas, pois isso as auxilia a serem mães, sendo um tipo de atividade que muda a frequência vibratória do ambiente. Fiorido acrescentou, dizendo que em qualquer outra atividade que se faça, o grupo tem que conseguir fazer tudo, atividade extra e assistência religiosa, sendo que é preciso observar que o grupo só tem uma hora e meia de visita. Ele disse que deve ser feito um projeto a parte para essas atividades, como por exemplo, um coral.

CACHOEIRO: Damaceno fez a primeira visita no presídio e falaram sobre o trabalho. Na segunda vez ele não pode ir, mas pediu para o grupo aguçar a curiosidade das detentas, no intuito de que elas comparecessem. E na terceira visita, eles deveriam começar o estudo do evangelho, no entanto, não conseguiram entrar. Foi alegado que não havia registro do grupo. Damaceno já entrou em contato com a direção e informaram que o fato não irá acontecer novamente. O grupo de trabalho tem seis integrantes e ele pensou em

dividi-lo, porém, a direção disse não ser possível, pois o atendimento não poderá ser de ala em ala, devido haver somente um agente penitenciário para acompanhá-los. O trabalho deverá ser realizado no corredor, as detentas não sairão das selas para o estudo. Damaceno solicitou livros, de qualquer tipo, para formar uma biblioteca. O trabalho de artesanato não será possível, devido ao presídio ser terceirizado. Quando o grupo chegar a dez pessoas, será dividido para atender ao presídio masculino, que fica no mesmo prédio.

BUBU: Fiorido informou que levou para o presídio de Bubu, em Cariacica, trezentos exemplares de livros, espíritas e não espíritas, para a biblioteca. Ele informou que foi bem recebido por Mônica (diretora do presídio), e por Lara e Rose (Assistentes Sociais). A diretora solicitou a ele uma conversa com uma interna que estava criando diversos problemas, e ele prontamente fez o atendimento fraterno. O presídio possui espaço ideal para o trabalho, inclusive para passar vídeo. Na primeira visita ele falou para oitenta detentas, para comunicar o início dos trabalhos no presídio e passou uma lista para saber quem gostaria de receber assistência religiosa, desta forma, quatorze apenas se inscreveram. Por norma do presídio, cada grupo a ser atendido só pode ter o máximo de vinte e cinco detentas, sendo assim, este presídio deverá ter dois grupos para o trabalho. A diretora solicitou uma lista com temas espíritas para o estudo que deverá ser a lista dos doze temas do Grupo Interconfessional. A primeira visita será nesta quinta-feira, dia 30/09, às 9h. Fiorido solicitou a transferência de voluntários que tenham carro, de Tucum para Bubu, visando melhor locomoção. A proposta do presídio é a monitoração da presença das detentas nos estudos do grupo. Quem faltar três vezes será chamado para saber se desejam continuar ou se poderá ser colocada outra pessoa no seu lugar. Esta lista será utilizada para progressão do regime. A pasta com os nomes das apenas será fornecida pela diretora. Izaulina será a responsável pelo grupo de Bubu e propôs começar o estudo, explicando o que é a Doutrina Espírita. Fiorido disse que isso poderá chocar as detentas e considera que o primeiro tema deveria ser Deus. Mafalda disse que deveria inserir no assunto o espiritismo, e assim ficou acordado.

GRUPOS DE TRABALHO: Foram definidos os grupos de trabalho para realização das visitas, sendo o de Bubu: Izaulina como coordenadora, Antônio, Céia, Fiorido, Mauro e Patrícia. Em Tucum: Marlene como coordenadora, Bia, Lucélia, Mary Clair, Mônica, Vanisase e Zoel. E no IRS: Aloísio como coordenador, Cabral, Heleno, Leonardo e Raphael.

LIÇÕES: Marlene informou que Zoel continuará imprimindo as lições para Tucum e agora também para Bubu.

LISTA DOS 12 TEMAS: Fiorido sugeriu que todos os presídios usem a lista dos doze temas do Grupo Interconfessional, pois em Tucum o estudo é do Evangelho, que é muito difícil. Marlene ficou de analisar a questão. Aloísio pretende mudar, mas prefere conversar com o grupo de trabalho primeiro. Damaceno poderá mudar imediatamente. A meta é que em novembro todos estejam trabalhando com a lista, mesmo assim, os grupos terão total liberdade para trabalharem no temário o assunto que houver mais necessidade.

SEMINÁRIO APENADOS: Fiorido levou material para divulgação do seminário e solicitou voluntários para o dia do evento, sendo assim, foi fechado o seguinte cronograma de trabalho: os companheiros Aloísio, Clair, Izaulina, Lara, Lucélia, Romualdo e Zoel ficarão auxiliando o dia todo; Marlene permanecerá no período da manhã; Rosane ajudará na

parte da tarde; e Firmina ainda irá confirmar. Foi decidido que Marlene ficará responsável pela secretaria e Fiorido irá na segunda-feira na UFES para verificar o auditório, som, banheiros, água e café. As inscrições serão feitas na hora e os certificados ainda estão sendo acertados com a Secretaria de Justiça - SEJUS.

SUPORTE AO EGRESSO: Fiorido informou que se o grupo optar em se tornar uma Organização Não-Governamental – ONG, levará por volta de três anos, porém, existe a alternativa do grupo optar em se tornar uma Organização Social Civil de Interesse Público – OSCIP. A Federação já tem uma organização deste nível, que é o Movimento pela paz – MOVPAZ, e que o grupo poderá montar um projeto como este. Isso vai facilitar a capacitação de recursos, como da CST, Petrobrás e SEJUS, como também, vantagens como gerar empregos para os participantes do próprio grupo e dos egressos, além de trabalhar também com voluntários. O projeto tem que ser extremamente detalhado, contendo encargos sociais, funcionários, custos, etc. A vinculação à OSCIP será apenas financeira e o grupo terá total autonomia, sendo o gestor do projeto. Desta forma, o Idalinda poderá chegar mais rápido ao seu objetivo de instalar um albergue para acolher os egressos, podendo criar um espaço terapêutico para usuários de drogas e atender as famílias dos apenados, que por vezes, também são usuários. Isso poderá ocorrer dentro do mesmo projeto, ou se necessário, num projeto à parte. Fiorido disse que este assunto deve estar na pauta para a próxima reunião e pede sugestões para a OSCIP e formação de comissão para a constituição do projeto. O objetivo deve ser: acolher o apenado, criar espaço para tratamento dos dependentes químicos, apoio a família do apenado. Foi decidido que Rachell deverá colocar incentivo no e-mail de grupo, durante todo o mês para este fim.

CAPACITAÇÃO: Marlene informou que fez capacitação na SEJUS e levou material para apreciação do grupo. No curso foi estudado a Lei de Execução Penal - LEP e repassado o endereço de novos presídios. O material ficou sob a posse de Marlene.

CONFRATERNIZAÇÃO SEJUS: Marlene disse que a confraternização entre os voluntários religiosos e SEJUS foi marcada para dia 10/12/2010 às 19h, faltando confirmar o local. Fiorido ficou responsável por verificar espaço para o evento, que talvez seja no Clube dos Oficiais.

GRUPO INTERCONFISSIONAL: Fiorido falou que o Grupo Interconfissional tem como objetivo a assistência religiosa e deve levar consolo e esclarecimento. Disse também que devemos refletir a quem cabe projetos como este, que devemos envolver outras pessoas e outras casas, formando grupos específicos para isso, fora do Grupo Interconfissional, para não perder o foco religioso.

DIVULGAÇÃO EVENTOS: Marlene solicitou que seja feita agenda para ser divulgado todos os eventos do mês e comunicado no e-mail de grupo. Fiorido disse que essa atividade pertence à secretaria e que Rachell pode providenciar.

MALOTES: Cabral entrará em contato posteriormente com Izaulina, Marlene e Aloísio para acertar sobre os malotes.

CAIXA: Zoel informou que o saldo do caixa é de R\$ 988,00 (novecentos e oitenta e oito reais), e quem preferir poderá fazer as doações via banco. Os dados da conta poupança são: Banco Real – Nº da conta: 223706177 – Agência: 442.

CONTRIBUIÇÕES: As contribuições relacionadas ao mês de setembro foram efetuadas pelos irmãos: Aloísio – R\$ 10,00; Bia – R\$ 10,00; Clear – R\$ 5,00; Damaceno – R\$ 10,00;

Izaulina – R\$ 10,00; Jussara – R\$ 10,00; Marlene – R\$ 20,00; Rosane – R\$ 20,00; e Zoel – R\$ 10,00. As contribuições totalizaram R\$ 105,00 (cento e cinco reais).

PRÓXIMA REUNIÃO: A próxima reunião foi agendada para o dia 30/10/2010 (sábado) às 8h30 no Núcleo Espírita Irmão Maurício – NEIM

ENCERRAMENTO: Foi realizada a prece final por Fiorido, e não havendo mais nada a ser tratado a reunião foi encerrada às 11h40, e eu, Rachell Amâncio Ricardo lavrei a presente ata, que assino com os demais.

DECISÕES TOMADAS:

- Foram definidos os grupos de trabalho para realização das visitas aos presídios de Bubu, Tucum e IRS.
- Zoel continuará imprimindo as lições para Tucum e agora também para Bubu.
- Foi definido grupo de trabalho com suas respectivas escalas/horários, para auxílio no dia do seminário.

PENDÊNCIAS:

- **Para o Grupo:** Discutir na próxima reunião sobre a formação de uma comissão, para elaboração do projeto de transformação do grupo Idalinda numa OSCIP.
- **Para o Grupo:** Elaboração da agenda dos eventos mensais, para que Rachell possa divulgar no e-mail de grupo.
- **Para Cabral:** Entrar em contato com Izaulina, Marlene e Aloísio para acertar sobre os malotes.